



SOJA

Mercado Interno

A segunda semana de agosto foi de modesta desvalorização no preço médio da saca de 60 Kg de soja em grão em MS. A depreciação dentro da segunda semana foi de 1,89% com a saca cotada em média a R\$ 64,46.

Este recuo reflete em menor escala a desvalorização da oleaginosa observada no mercado internacional. No último dia 12/ago a cotação no CBOT chegou a recuar 6% de um dia para outro. O impacto no mercado interno foi de certa forma minimizado, graças ao dólar apreciado e a demanda internacional aquecida.

Dentre as praças pesquisadas, Dourados registrou o preço máximo ainda no início da semana, R\$ 67,00 de média, já em São Gabriel do Oeste foi verificado o menor preço médio, R\$ 61,70 no meio da semana.

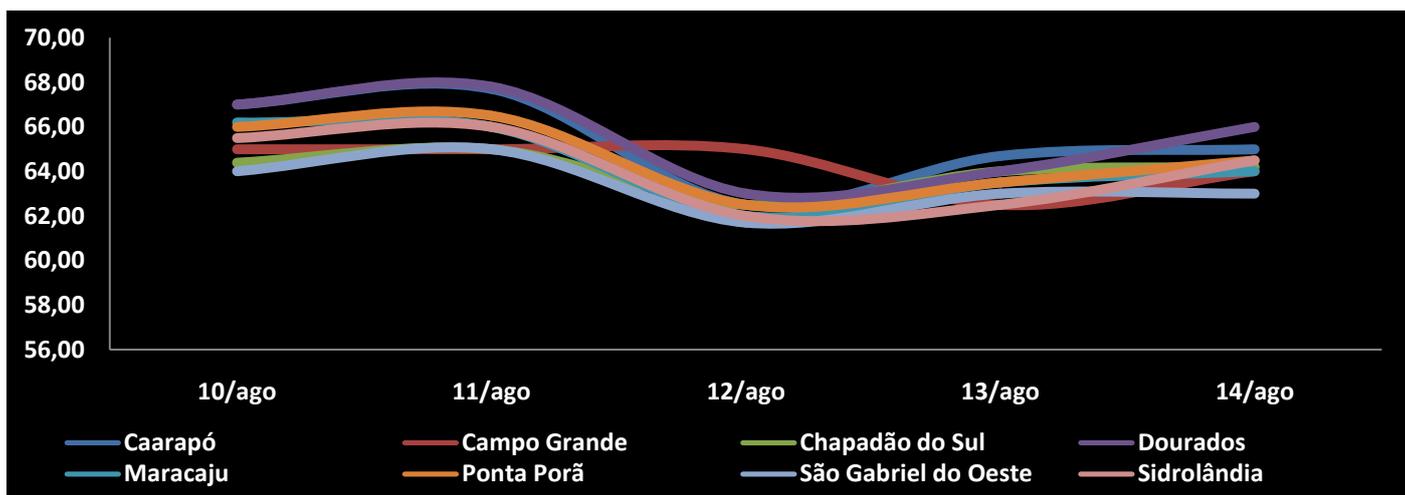
O indicador Cepea/Esalq apresentou apreciação de 0,3% de 10 a 14 de agosto, com a saca atingindo média de R\$ 79,53 em Paranaguá – PR (gráfico 2), influenciada principalmente pela desvalorização do real.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS - Período: 10 a 14/Agosto de 2015 - Em R\$ por saca de 60 Kg

Praça	10/ago	11/ago	12/ago	13/ago	14/ago	Var. %
Caarapó	67,00	67,70	62,50	64,70	65,00	-2,99
Campo Grande	65,00	65,00	65,00	62,50	64,00	-1,54
Chapadão do Sul	64,40	65,00	62,50	64,00	64,20	-0,31
Dourados	67,00	67,80	63,00	64,00	66,00	-1,49
Maracaju	66,20	66,00	62,00	63,50	64,00	-3,32
Ponta Porã	66,00	66,50	62,50	63,50	64,50	-2,27
São Gabriel do Oeste	64,00	65,00	61,70	63,00	63,00	-1,56
Sidrolândia	65,50	66,00	62,00	62,50	64,50	-1,53
Preço Médio	65,64	66,13	62,65	63,46	64,40	-1,89

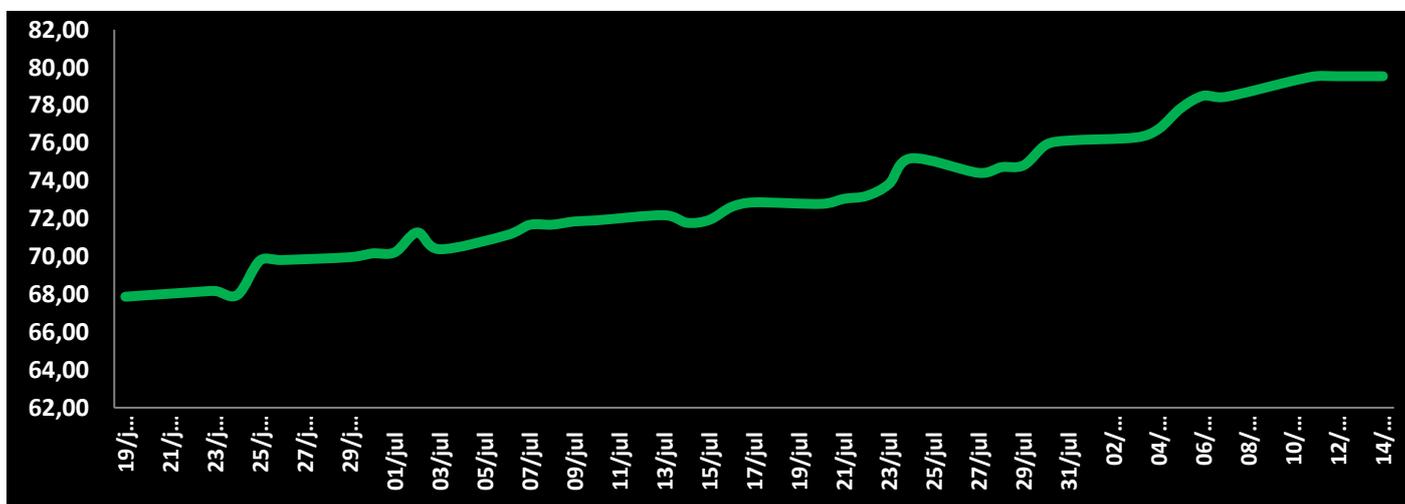
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

Gráfico 1 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC)



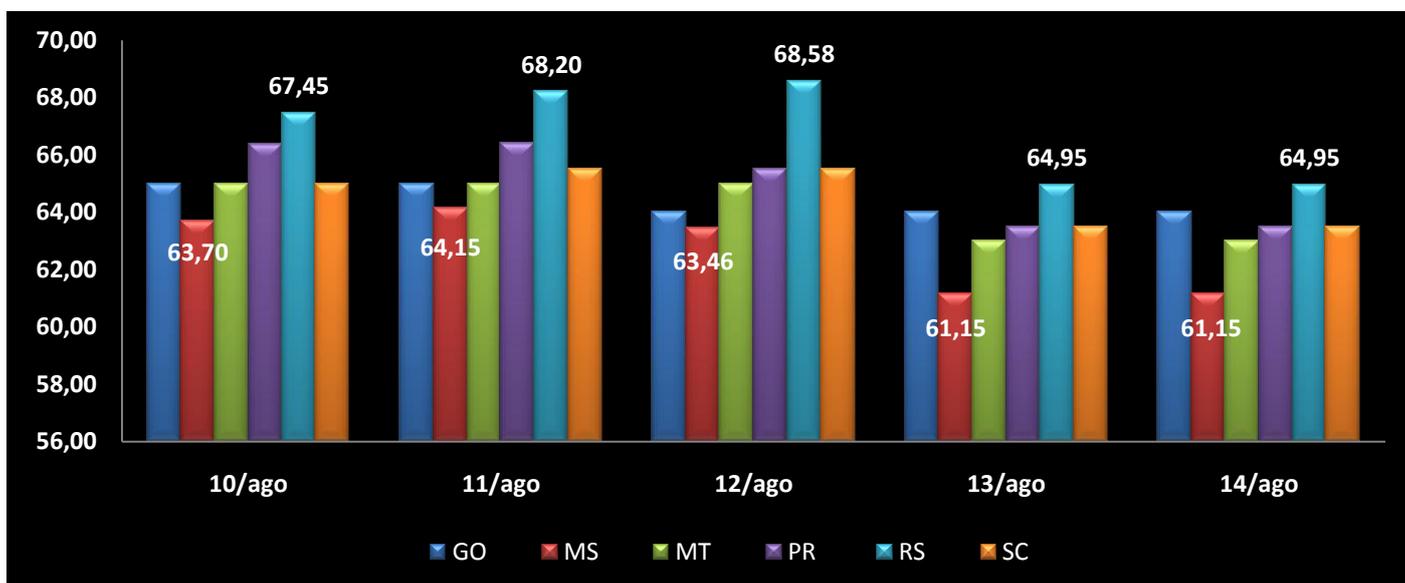
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

Gráfico 2 - Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg)



Fonte: Cepea/Esalq | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 3 - Preço médio da Soja por Unidade Federativa - (R\$/sc de 60Kg)



Fonte: Biomercado | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Custo de Produção

Segundo estimativa elaborada pela Embrapa Agropecuária Oeste, o custo de produção da soja transgênica RR1 deve subir 14% na safra 2015/2016 chegando a R\$ 2.451,52 por hectare, ante R\$ 2.151,52 da safra anterior.

O principal componente de aumento ficou por conta dos insumos que teve sua participação aumentada de 44,3% na safra 2014/2015 para 47% na safra 2015/16. Dentro dos insumos, os principais aumentos foram nos corretivos de solo (gesso) que

subiu 81,2% saindo de R\$ 58,22 na safra anterior para R\$ 105,50 na safra 2015/2016.

Já o custo com fertilizantes subiram 29%, saindo de R\$ 379,75 na safra 2014/2015 para R\$ 490,00 na safra 2015/2016.

O aumento de custo já é reflexo da valorização do dólar, já que a maior parte dos insumos é importada. O produtor que tiver condições deve aproveitar para antecipar a compra dos insumos; uma vez que a projeção do dólar ainda é de ascensão.

Tabela 2- Estimativa do custo de produção da cultura da soja transgênica RR1, por hectare, em Mato Grosso do Sul, safra 2015/16. Embrapa Agropecuária Oeste. Dourados, MS

Componentes do custo	Unidade	Quantidade	Preço unitário (R\$)	Valor (R\$/ha)	Participação (%)
1. Insumos				1.151,68	47,00
Calcário dolomítico	t	0,5	102,75	51,38	2,10
Gesso	t	0,5	211	105,50	4,30
Semente de soja	kg	50,0	2,44	122,00	5,00
Tratamento de sementes	L	0,1	313,4	37,61	1,50
Micronutriente	L	0,1	92,19	6,45	0,30
Inoculante	ds	1,0	2,5	2,50	0,10
Fertilizante (manutenção)	t	0,4	1.400,00	490,00	20,00
Herbicida dessecante 1	L	3,0	11,33	33,99	1,40
Herbicida dessecante 2	kg	0,1	58,64	3,52	0,10
Herbicida dessecante 3	L	1,5	17,65	26,48	1,10
Herbicida pós-emergente 1	L	3,0	11,33	33,99	1,40
Herbicida pós-emergente 2	L	0,1	58,64	3,52	0,10
Inseticida 1	kg	0,1	112,82	13,54	0,60
Inseticida 2	L	0,1	586,43	35,19	1,40
Inseticida 3	L	0,3	141	35,25	1,40
Inseticida 4	L	0,4	85,95	34,38	1,40
Fungicida 1	L	0,6	141,3	84,78	3,50
Fungicida 2	L	1,0	14,5	14,50	0,60
Adjuvante	L	1,5	11,4	17,10	0,70

2. Operações agrícolas				410,42	16,70
Distribuição de corretivos	hm	0,60	77,35	46,41	1,90
Semeadura	hm	0,45	177,89	80,05	3,30
Transporte interno	hm	0,20	105,06	21,01	0,90
Aplicação de herbicidas	hm	0,27	89,91	24,28	1,00
Aplicação de inseticidas	hm	0,36	89,91	32,37	1,30
Aplicação de fungicidas	hm	0,36	89,91	32,37	1,30
Colheita	hm	0,50	227,85	113,93	4,60
Transporte externo	sc	50,00	1,20	60,00	2,40
3. Outros custos				83,62	3,5
Assistência técnica	%	2,0	1.562,09	31,24	1,3
Administração	%	2,0	1.562,09	31,24	1,3
Seguro	%	2,9	728,98	21,14	0,9
4. Depreciações				175,76	7,3
Depreciação de benfeitorias	R\$	1,00	20,98	20,98	4,1
Depreciação de máquinas	R\$	1,00	99,45	99,45	2,3
Depreciação de equipamentos	R\$	1,00	55,33	55,33	0,9
5. Remuneração dos fatores				630,04	25,5
Remuneração da terra	R\$	1,00	385,00	385,00	15,7
Remuneração do capital	R\$	1,00	188,18	188,18	7,6
Remuneração do custeio	%	6,00	947,67	56,86	2,2
Custo total				2.451,52	100,0
Desembolso				1.645,72	67,1

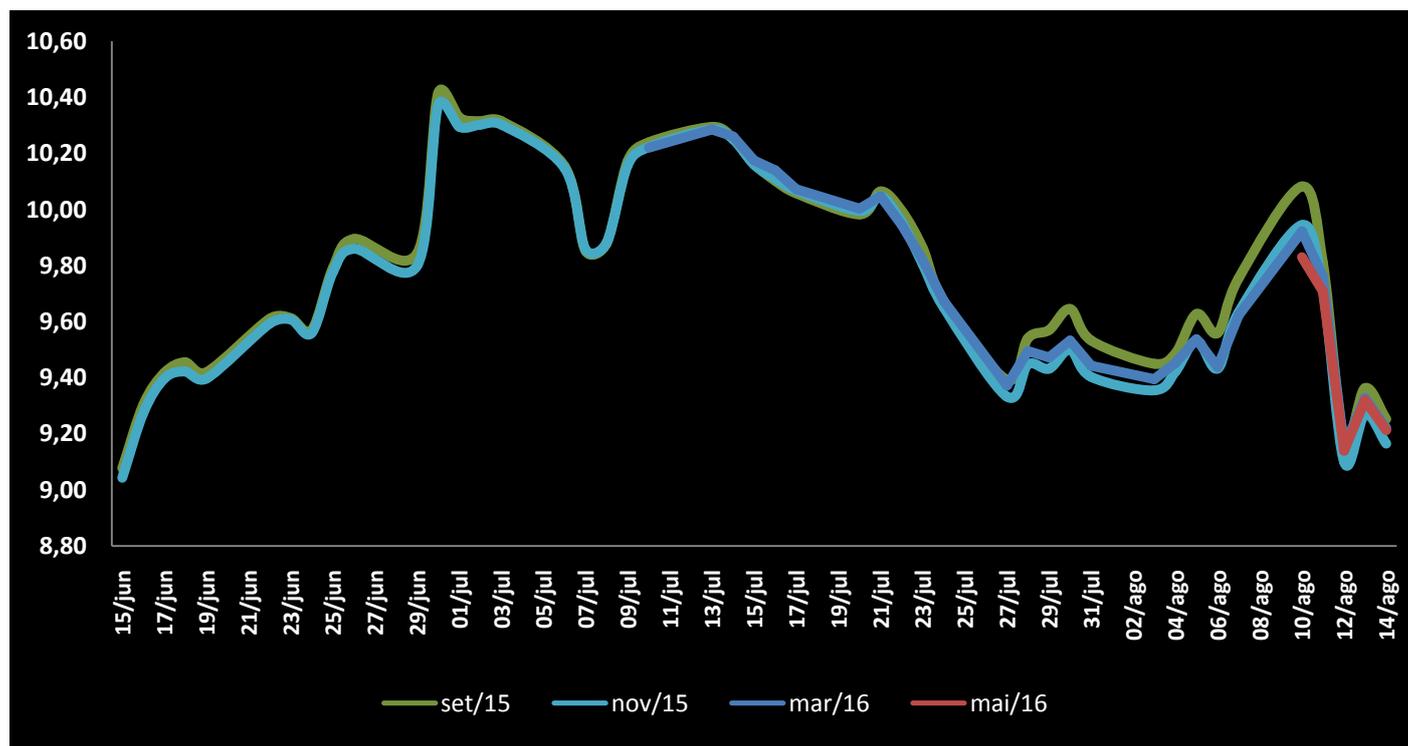
Fonte e Elaboração: Embrapa Agropecuária Oeste – Dourados/MS

Mercado Futuro da Soja CBOT/Chicago

A segunda semana de agosto foi de turbulência nas cotações internacionais da soja em grãos no CBOT em Chicago/EUA. O contrato com vencimento em setembro de 2015 encerrou o período entre 10 e 14 de agosto com queda de 8,2%, saindo de US\$ 10,08, para US\$ 9,25 por bushel¹. Os contratos de novembro/15 e março/16 apresentaram o mesmo comportamento, recuando 7,8% e 7,1%, com o bushel encerrando o período cotado a US\$ 9,17 e US\$ 9,22, respectivamente.

No dia 12/Ago houve a divulgação do relatório mensal de oferta e demanda de soja e milho, contrariando todas as expectativas de mercado e derrubando as cotações. A produção de soja dos Estados Unidos foi revisada para cima, de 105,73 para 106,58 milhões de toneladas. As áreas plantada e colhida foram revisadas para baixo, mas a produtividade subiu de 52,17 para 53,17 sacas por hectare; os estoques também foram revisados para cima.

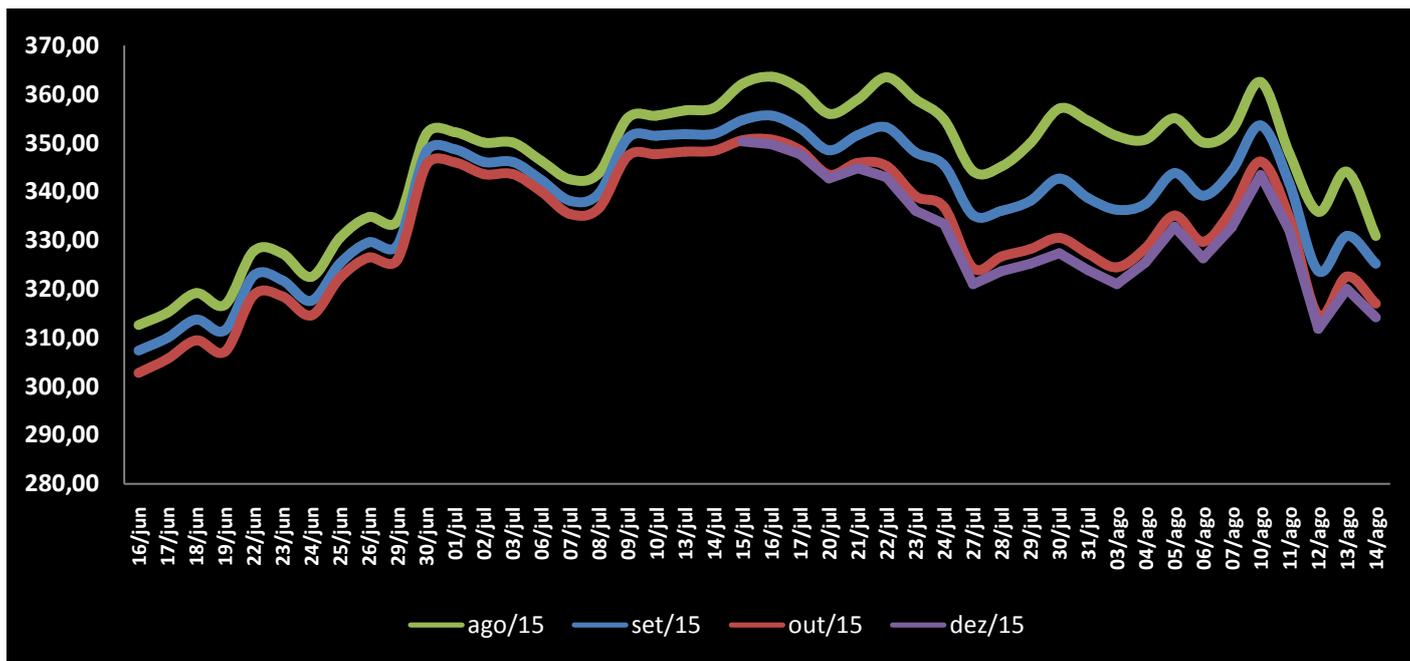
Gráfico 4 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento



Fonte: SIM CONSULT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

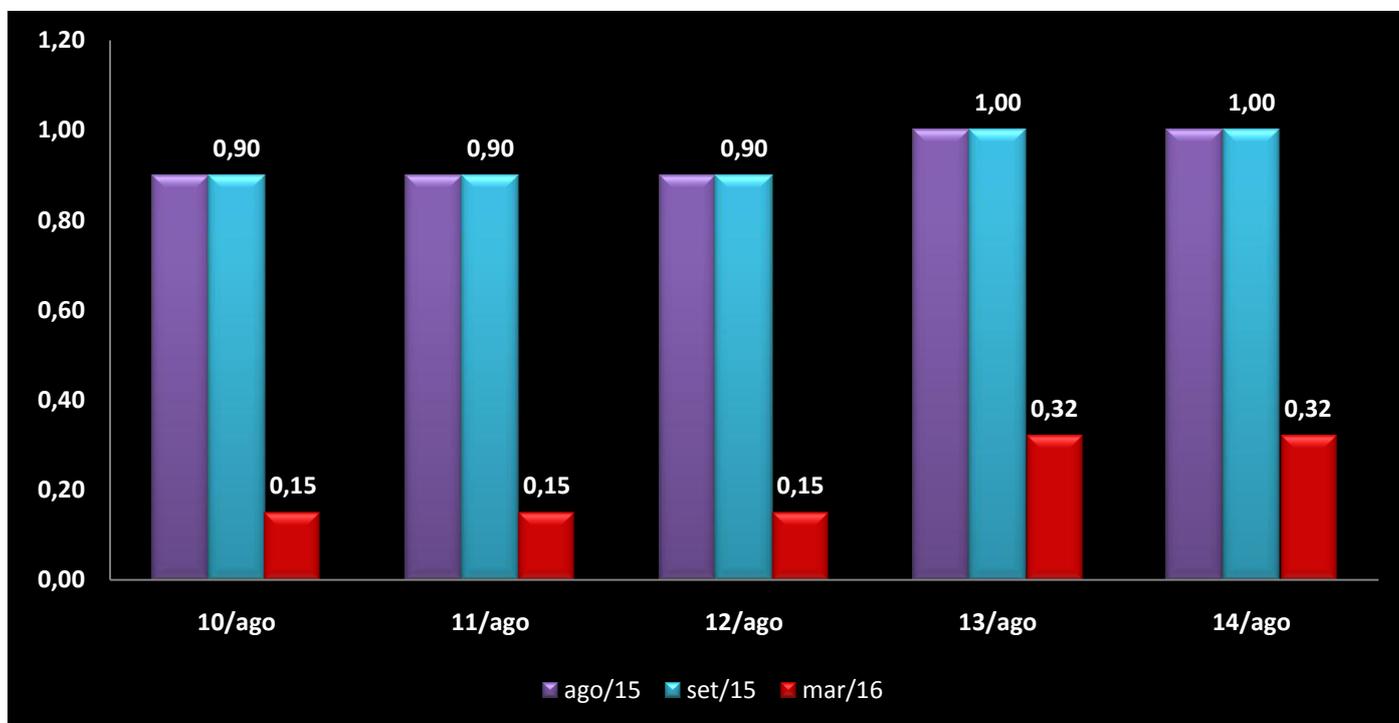
¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente á 27,21 Kg.

Gráfico 5 - Farelo de Soja - Bolsa de Chicago - (US\$/Ton)



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 6 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel)



Fonte: SIM Consult | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Milho

Mercado Interno

O da saca de 60 Kg de milho na segunda semana de agosto foi de R\$ 18,67. Dentro da semana houve leve desvalorização de 0,27% variando entre R\$ 17,50 em São Gabriel do Oeste e R\$ 20,00 em Dourados.

Esta queda apesar de ser reflexo do movimento de baixa do mercado internacional em função dos relatórios de oferta e demanda do USDA, os preços internos caíram menos que por proporcional, influenciado ainda pelo dólar apreciado e demanda em alta.

Dentre as praças pesquisadas, Caarapó registrou a maior desvalorização, 5,6% e a saca cotada a R\$ 18,50, já no município de Sidrolândia houve valorização no período em análise, 2,7% e a saca cotada a R\$ 18,50.

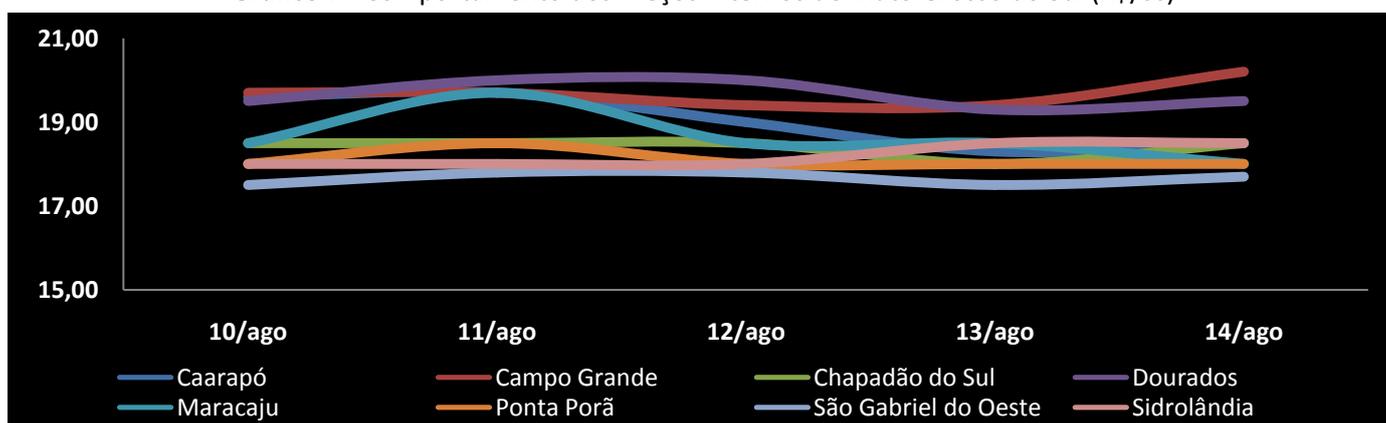
O indicador Cepea/Esalq recuou 0,65% entre 10 e 14 agosto com a saca cotada em R\$ 27,38 (gráfico 11). Na BMF&Bovespa, a semana foi de desvalorização, 6,2% no contrato setembro.

Tabela 3 - Preço médio do Milho em MS - Período: 10 a 14/Agosto de 2015 - Em R\$ por saca de 60 Kg

Praça	10/ago	11/ago	12/ago	13/ago	14/ago	Var. %
Caarapó	19,60	19,70	19,00	18,30	18,50	-5,61
Campo Grande	19,70	19,70	19,40	19,40	20,20	2,54
Chapadão do Sul	18,50	18,50	18,50	18,00	18,50	0,00
Dourados	19,50	20,00	20,00	19,30	19,50	0,00
Maracaju	18,50	19,70	18,50	18,50	18,00	-2,70
Ponta Porã	18,00	18,50	18,00	18,00	18,00	0,00
São Gabriel do Oeste	17,50	17,80	17,80	17,50	17,70	1,14
Sidrolândia	18,00	18,00	18,00	18,50	18,50	2,78
Preço Médio	18,66	18,99	18,65	18,44	18,61	-0,27

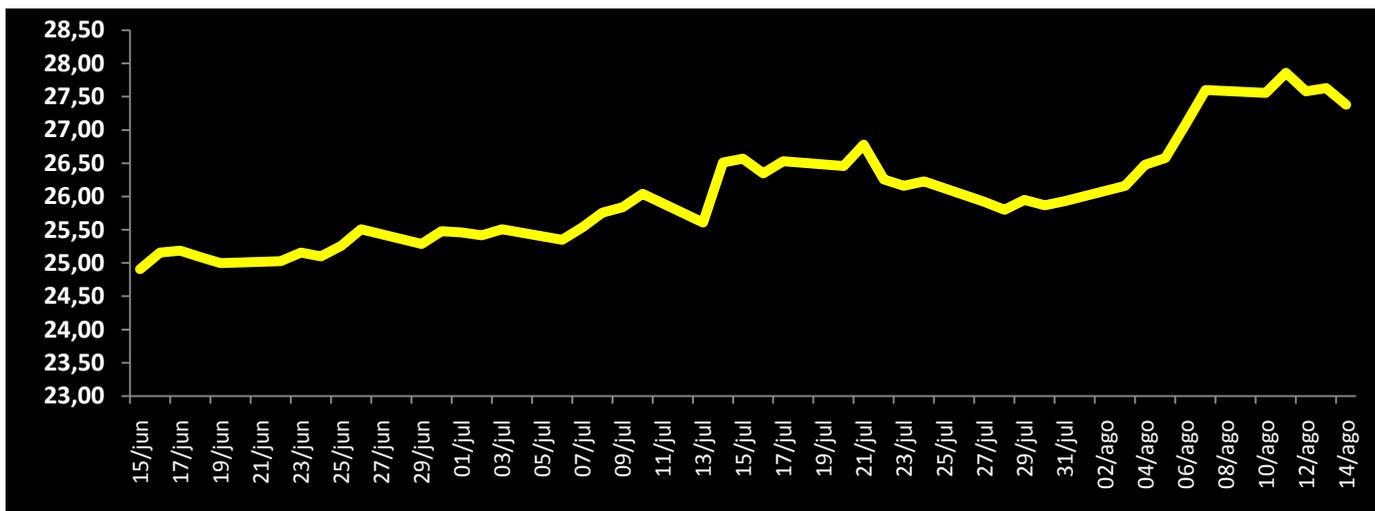
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

Gráfico 7 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc)



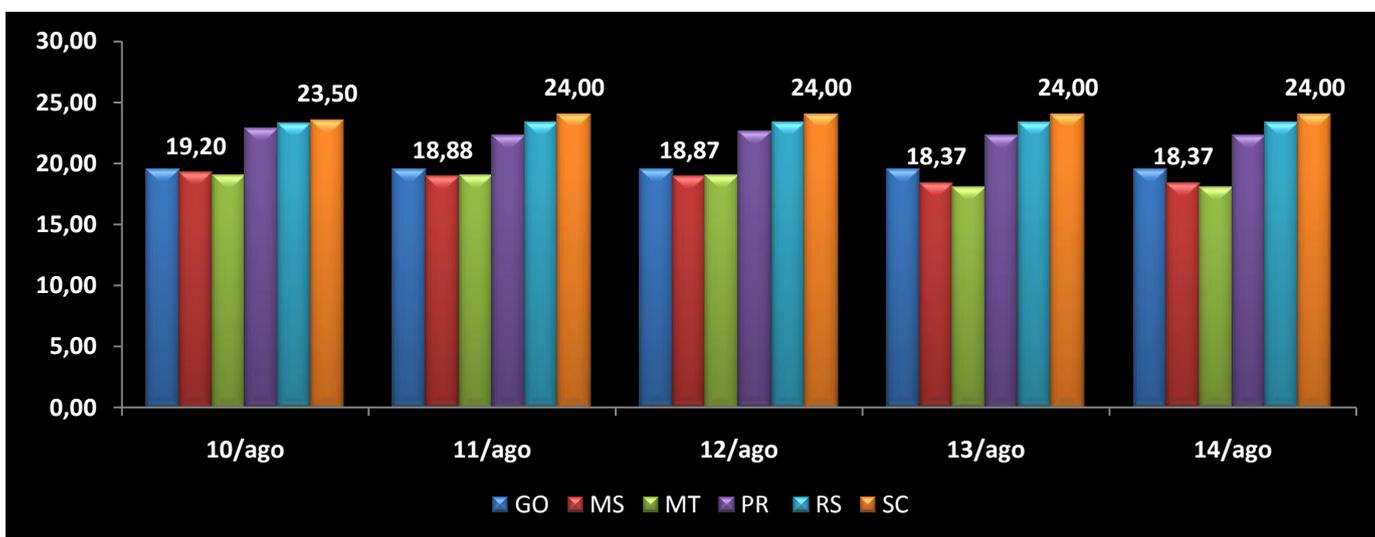
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/FAMASUL

Gráfico 8 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg)



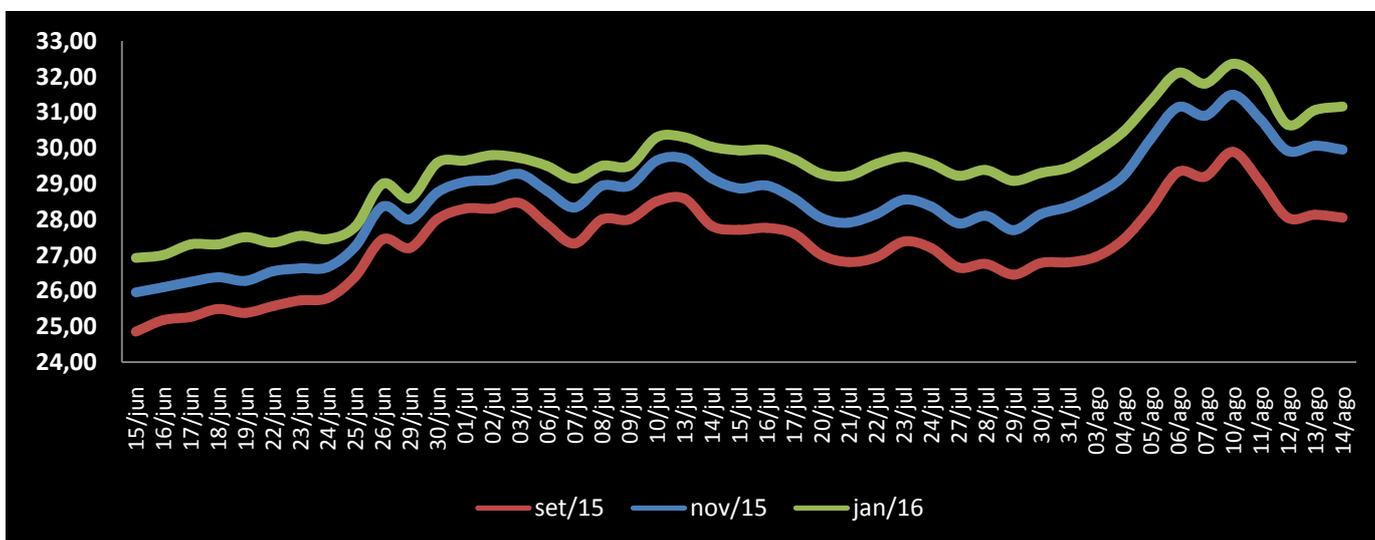
Fonte: Cepea/Esalq | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 9 - Preço médio do Milho por Unidade Federativa - (R\$/sc de 60Kg)



Fonte: Biomercado | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 10 - Mercado Futuro do Milho - Em R\$ por saca de 60Kg - BMF&BOVESPA – Fechamento



Fonte: BM&F | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho CBOT/Chicago

Os contratos futuros do milho negociados no CBOT em Chicago/EUA acompanharam o movimento observado na soja. Todos os contratos encerraram o período entre 10 e 14 de agosto recuando mais de 5%.

O contrato com vencimento setembro/15 recuou 6,7%, com o bushel ficando em US\$ 3,68 no dia 14/Ago. Já o contrato dezembro/15 recuou 6,4% com o bushel ficando em US\$ 3,76 também no dia 14/Ago. O contrato para março/16 caiu 6,1%, já o de maio/16 recuou 5,7% entre 10 e 14/Ago e está cotado em média a US\$ 3,94.

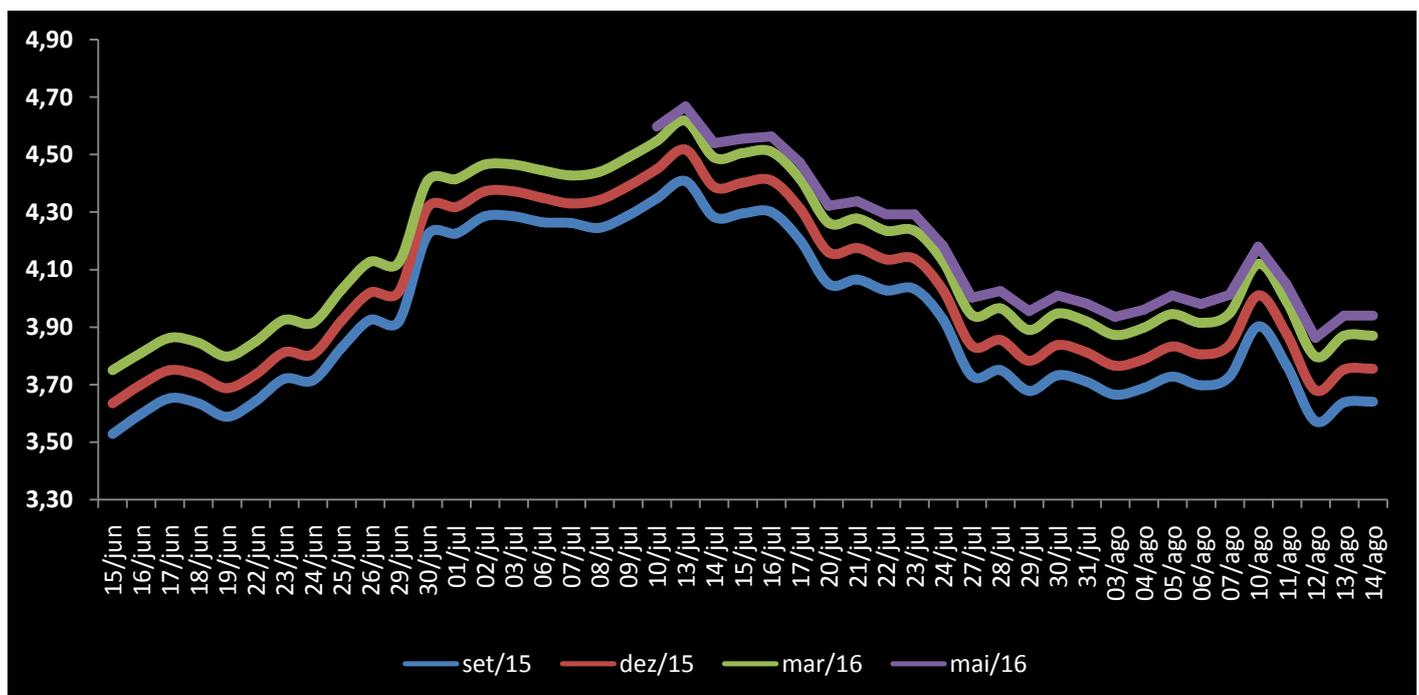
As revisões apontadas no relatório de oferta e demanda divulgado pelo USDA (Departamento de

Agricultura dos EUA) foi o principal fator de pressão sobre as cotações da última semana. Tal relatório trouxe uma revisão para cima da produção dos Estados Unidos na safra 2015/16.

Os estoques também foram revisados para cima, de 40,6 para 43,53 milhões de toneladas. Para o Brasil, o relatório indicou alta na produção da próxima safra de 77 para 79 milhões de toneladas.

No mercado interno não houve pressão significativa sobre as cotações. No porto de Paranaguá-PR, por exemplo, o preço da saca encerrou a semana com alta de 5%, isso se explica pelo dólar valorizado.

Gráfico 11 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento



Fonte: SIM CONSULT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Leonardo CarlottoPortalete

Eng. Agrônomo Analista em Agricultura do Sistema FAMASUL
e-mail: leonardo@famasul.com.br

Lucas Galvan

Eng. Agrônomo Consultor em Agricultura do Sistema FAMASUL
e-mail: lucas@famasul.com.br

Clovis Tolentino

Eng. Agrônomo Consultor em Agricultura do SENAR/MS - Sistema FAMASUL e-mail: clovis@senarms.org.br

Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo

Eng. Ambiental – Analista Técnica do SENAR/MS – Sistema FAMASUL
e-mail: anabeatriz@senarms.org.br

Adriana Mascarenhas

Economista – Gestora do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASUL
e-mail: adriana@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista – Analista do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASUL
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Luiz Eliezer

Economista – Analista do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASUL
e-mail: luiz@famasul.com.br

Engenheiros Agrônomos

Dany Correa - Lucas Camargos - Juliano Ávalos
RaffaelSanways

TécnicosAgrícolas

Tiago Gonsalves - Reinaldo Adriano - Marlan Palácio
Diego Gonçalves

Equipe de campo APROSOJA/MS

e-mail: projetosigams@gmail.com

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de
Mato Grosso do Sul

www.aprosojams.org.br/sigaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS
CEP 79040-850

Fone: (067) 3320-9706

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Presidente

Christiano da Silva Bortolotto

Vice-presidentes

Christiano da Silva Bortolotto

Breno de Arruda Moraes Ribeiro

César Roberto Dierings

Thaís Carbonaro Faleiros

LauriDalbosco

REALIZAÇÃO



PARCEIROS

